

de sangramento e hematomas, uma vez que a anticoagulação é mandatória para pacientes com ECMO, sendo que uma punção arterial inadvertida, uma dermatotomia extensa e/ou o uso de uma agulha de maior diâmetro pode agregar mais risco. Para minimizar essa potencial complicação é indicado punção com micro introdução guiada por ultrassonografia como técnica de melhor escolha; (2) risco de infecção, principalmente por quebra da barreira máxima de proteção, criando uma porta de entrada para patógenos; e, (3) risco de embolia gasosa, esse o mais grave, pois a entrada de ar no sistema da ECMO pode gerar a parada de seu funcionamento e acarretar a deterioração hemodinâmica evoluindo para parada cardiorrespiratória. Para evitar essa complicação, é necessário rigoroso controle dos clamps do PICC, atenção redobrada para a dilatação venosa e introdução do cateter no intravascular, de forma sincronizada entre os ores e os responsáveis pela programação e controle da ECMO. Considerando isso, foi introduzido um PICC duplo lúmen pela veia basilíca do braço esquerdo, com micro punção guiada por ultrassom e com navegação e localização da extremidade distal do cateter em tempo real para minimizar riscos. Conclusão: É imprescindível que a inserção de PICC, nessas circunstâncias, seja realizada por profissionais experientes e que haja um suporte multiprofissional com a equipe assistente responsável pela ECMO.

1920

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TRANSTORNO MENTAL COM RISCO DE AUTOMUTILAÇÃO EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Vanessa Menegalli, Francine Morais da Silva, Aline Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O estado em que o indivíduo está em risco de realizar um ato deliberado contra si mesmo com a intenção de ferir-se, não de se matar, produzindo dano imediato aos tecidos do corpo é denominado risco de automutilação. O Diagnóstico de Enfermagem (DE) Risco de Automutilação foi incluído na NANDA I em 1992, revisado em 2000, sendo a definição o risco de comportamento autolesivo deliberado, causando dano tissular, com a intenção de provocar lesão não fatal para obter alívio de tensão. Objetivo: Descrever os Cuidados de Enfermagem (CE) realizados aos pacientes com Risco de Automutilação na Unidade de Internação Psiquiátrica (UIP) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência, realizado por Enfermeiras que trabalham na UIP, que descreve os CE realizados aos pacientes com risco de automutilação na UIP do HCPA. Relato de experiência: Os pacientes com risco de automutilação necessitam de intervenções específicas e de equipe multiprofissional especializada para atender às suas necessidades de saúde. Os cuidados prescritos pelos enfermeiros foram: colocar limites dando dados da realidade; comunicar comportamento indicador de ansiedade; implementar cuidados com a contenção mecânica; evitar isolacionismo; certificar-se que o paciente ingeriu a medicação; monitorar sinais de agressividade. Com o Processo de Enfermagem, a equipe de enfermagem buscou ajudar o paciente a restabelecer os cuidados mínimos com sua própria vida, estimulando a socialização e promovendo a diminuição do ato autolesivo. Conclusão: A realização do cuidado de enfermagem de maneira sistematizada permitiu o resultado eficaz ao tratamento do paciente com transtorno mental, contribuindo para realizar uma assistência de qualidade e humanizada.

1940

LASERTERAPIA NO TRATAMENTO ADJUVANTE DE ÚLCERA VENOSA EM PACIENTE CRÍTICO COM COVID-19: RELATO DE CASO

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Angela Enderle Candaten, Mônica Ochôa da Silva Nagel, Doris Baratz Menegon, Taline Bavaresco

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Terapia a Laser de Baixa Potência (TLBP) vem sendo utilizada para acelerar o processo cicatricial em diferentes lesões por meio de sua ação bioestimuladora e anti-inflamatória. A fim de direcionar a escolha do tratamento mais adequado, é fundamental uma avaliação acurada da úlcera venosa (UV) e a Nursing Outcomes Classification (NOC) possui resultados de enfermagem, que permitem avaliar o efeito do tratamento implementado por meio de seus indicadores clínicos. Objetivo: Relatar o efeito do tratamento adjuvante de TLBP adjuvante ao tratamento convencional na reparação tecidual de úlcera venosa em paciente